

FunBEA:  
Trajetória, fundamentos e práxis  
2010/2014



# SUMÁRIO

## **Apresentação**

### **1. O FunBEA**

### **2. A história do FunBEA**

- 2.1. Projeto de Incubação UFSCar
- 2.2. Assembleia de Lançamento
- 2.3. Assembleia de Fundação

### **3. Comissão Diretora Provisória (CDP)**

- 3.1. Construção do logotipo
- 3.2. Estatuto Social
  - a) Idealização
  - b) Consulta Pública
  - c) Lançamento
- 3.3. Reunião na Estação Experimental de Itirapina (SP)
- 3.4. Oficina em Brasília

### **4. Assembléia de Posse dos Conselhos**

Linha do tempo

### **5. Fundamentos e Diretrizes**

### **6. Governança participativa**

- a. Gestão Operacional
- b. Estrutura Organizacional

### **7. Resultados e conquistas**

- 7.1 Comunicação
  - 7.1.1. Materiais impressos
  - 7.1.2. Espaços e materiais na internet
- 7.2. Participação em eventos
- 7.3. Plano Estratégico (2012-2014)
- 7.4 Rede de Parceiros Formadores e Apoiadores do FunBEA

### **8. Desafios atuais**

- a. 1º Edital FunBEA
- b. Transformação do FunBEA em OSCIP
- c. Observatório Brasileiro de Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas de Educação Ambiental (ObservaEA) – Um dos pilares do FunBEA

### **9. Considerações finais**

## **Apresentação**

**O presente documento visa registrar e comunicar a construção e os primeiros anos da atuação do FunBEA, mas também celebrar sua formação, fruto de um processo dialógico e participativo com profissionais e militantes da área da Educação Ambiental (EA). Formamos um coletivo preocupado em viabilizar e potencializar ações estruturantes através do fomento a projetos e programas de EA, conectados às Políticas Públicas afins.**

**O objetivo deste documento é contribuir com a gestão do FunBEA, agregando os processos realizados e os resultados obtidos na construção das bases jurídico-operacionais do fundo.**

**Os desafios e as conquistas foram muitas e o trabalho continua, procurando sempre fortalecer a Educação Ambiental de forma permanente, continuada e articulada por todo o Brasil.**

**Agradecemos a todos (as) que participaram de alguma forma para que pudéssemos estar hoje aqui, celebrando essa linda jornada. Esperamos que o presente relatório auxilie no monitoramento e avaliação do trabalho realizado pelo grupo que vem se dedicando ao FunBEA, subsidiando novos integrantes e colaboradores para a tomada de decisões e rumos do Fundo.**

**Deixamos aqui nosso convite para que todos conheçam melhor e participem dessa importante jornada.**

**BOA LEITURA!**

O Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA) é um fundo privado de interesse público destinado à captação de recursos e ao fomento de ações estruturantes em Educação Ambiental em todo o Brasil. Em consonância com políticas públicas formuladas para essa área, procura viabilizar e potencializar projetos e programas de Educação Ambiental, de forma transparente e acessível, que historicamente enfrentam dificuldades em acessar as formas tradicionais (e às vezes mais burocráticas) de financiamento.

O FunBEA é fruto dos esforços de um grupo de profissionais e militantes ligados a Universidades (Universidade de São Paulo, Universidade de Campinas e Universidade Federal de São Carlos), aos Ministérios e Secretarias de Meio Ambiente e da Educação dos governos federal, estaduais e municipais, empresas, associações de cidadania e profissionais atuantes em diferentes coletivos de educadoras e educadores ambientais no país, especialmente na RUPEA – Rede Universitária de Programas de Educação Ambiental.

Sua missão é captar e aportar recursos estratégicos para o fomento de ações estruturantes no campo da Educação Ambiental, em consonância com políticas públicas vinculadas à Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e voltadas para o enraizamento da EA.

Entre seus diferenciais estão a flexibilidade das regras, a desburocratização, a agilidade e a capilaridade para chegar com qualidade aos territórios de ação. O FunBEA é uma iniciativa pioneira de incubação de um fundo privado de interesse público por uma universidade pública que foi sendo articulada a partir de 2008. Desde 2010, o FunBEA é incubado como um projeto de extensão dentro da Pró-Reitoria da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), contando com o apoio da FAI/UFSCar (Fundação de Apoio Institucional da Universidade).

Um Fundo construído ao caminhar, por meio da valorização do seu princípio maior: o diálogo emancipatório e a participação crítica pautados na busca por Sociedades Sustentáveis, Responsabilidade Global e Pessoas Felizes.

## A História do FunBEA

Na área da Educação Ambiental (EA), há uma percepção geral de que recursos são pulverizados e utilizados em projetos dispersos. Se esses recursos estivessem em um Fundo, por exemplo, isso possibilitaria a articulação através de uma rede de projetos, uma maior vinculação com políticas públicas e, conseqüentemente, uma maior abrangência e eficácia dos mesmos.

A ideia da criação de um fundo próprio para o financiamento da EA reflete a experiência cotidiana de mais de três décadas de projetos desenvolvidos por profissionais e militantes da área, diante dos desafios jurídicos e operacionais para o seu fomento. Iniciativas como uma Rede de Fundos que financiam projetos de EA são promissoras, mas enfrentam os avanços e retrocessos das políticas governamentais. Neste sentido, um fundo público, não estatal, pode cumprir um

papel complementar, supletivo e talvez de criação de alternativas às dificuldades enfrentadas pelo Estado no atendimento ao fomento da EA (Sotero, 2010).

A discussão a respeito da necessidade da criação de um órgão de fomento (fundação, fundo etc.) começou a ganhar materialidade no final de 2008, tendo sido amadurecida rapidamente. Começou a ser trabalhada como pauta no ano de 2009 pelos Grupos de Pesquisa Caipira (GPEA Caipira), estabelecido no interior do estado de São Paulo e formado por pesquisadores das universidades paulistas: ESALQ/USP, USP/Ribeirão Preto, UNICAMP e UFSCar e pelo Grupo de Pesquisa Candango (DF/UnB) constituído por servidores públicos, pesquisadores independentes e pesquisadores ligados a Universidade de Brasília.

Em 2010, com a comemoração dos 10 anos da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), a articulação entre os grupos se fortaleceu no sentido de propor a criação de um fundo de Educação Ambiental. O GPEA Caipira realizou encontros que formaram as bases conceituais e operacionais da criação do fundo, contribuindo para que no VI Encontro dos Coletivos Educadores de SP, ocorrido em Botucatu (SP), entre 30/04 e 01/05 de 2010, fosse incluído no documento final do evento o *Manifesto de Botucatu 2010*, que visava a cooperação dos atores do campo da EA, para a constituição de um fundo brasileiro de Educação Ambiental, público não estatal.

Na sequência deste evento, a profa. Haydée Torres de Oliveira apresentou ao Reitor da UFSCar Prof. Dr. Targino de Araújo Filho a proposta de incubação do FunBEA junto à UFSCar, com base no processo de construção e mobilização em curso. A partir julho de 2010 ela se materializa como um projeto de extensão, o que possibilitava uma melhor estruturação do mesmo e a captação de recursos via FAI – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCAR.

De maneira paralela ao processo de elaboração e aprovação do projeto de incubação, um grupo inicial de colaboradores, constituído por educadoras (es) e por profissionais da área jurídica, começam a formatar e criar as bases legais do fundo.

Em reunião no SESC/Piracicaba (SP), julho de 2010 é dado o pontapé inicial na construção do estatuto do FunBEA e, em setembro de 2010, ocorreu o lançamento oficial do fundo, assim como a apresentação da proposta de Estatuto Social elaborado a partir de um processo de consulta junto aos primeiros Associados Fundadores.

Entre janeiro e março de 2011, houve um período de consulta pública virtual sobre o mesmo Estatuto no blog do fundo ([www.consultafunbea.blogspot.com](http://www.consultafunbea.blogspot.com)), aberto à avaliação e sugestão do público em geral.

Com o fechamento do Estatuto, em março de 2011, uma Comissão Diretora Provisória (CDP) assumiu oficialmente a direção do fundo em assembleia que foi realizada no SESC Consolação em São Paulo (SP). Sua gestão permaneceu até março de 2013 quando são criados os Conselhos Deliberativo, Consultivo e a Secretaria Executiva que vem atuando até hoje.

## **Projeto de incubação UFSCAR**

A incubação do Fundo por meio de Projeto de Extensão da UFSCar é uma proposta ousada e desafiadora em termos de gestão de políticas públicas, não somente como política de governo, mas também alinhada a uma abordagem participativa e colaborativa. Vale ressaltar ainda que a proposta de criação do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental foi fruto e está ancorada em

ampla reflexão acadêmica sobre o financiamento ambiental, sobretudo o financiamento da Educação Ambiental (Sotero, 2010).

A proposta inédita foi acolhida pela Reitoria da UFSCar, tendo em vista a sua história de inovação e compromisso social. Assim que o Fundo se estruturou, essa Universidade tornou-se mais uma das instituições participantes, por meio de seu corpo funcional e estudantil, sendo o produto final esperado do projeto de incubação justamente o Fundo criado e em funcionamento.

O objetivo principal pensado para essa parceria era a captação de recursos financeiros para apoiar projetos, programas e ações de Educação Ambiental em todo território nacional buscando atender às demandas de diferentes setores da sociedade organizada em torno de questões educativas relativas ao meio ambiente, suprimindo uma lacuna há muito evidenciada com relação ao financiamento de projetos em EA.

Inicialmente a incubação do FunBEA se daria em um prazo de um ano, podendo ser renovada por igual período, algo que de fato acabou se concretizando. Dentre as muitas conquistas e realizações durante o período de incubação, alguns produtos importantes foram gerados, como o Plano Estratégico, o Plano de Comunicação e o Plano de Mobilização de Recursos.

### **Assembléia de Lançamento**

Realizada em setembro de 2010, na UFSCar, essa assembléia lançou as bases do FunBEA.



### **Assembleia de Fundação**

No dia 05 de Abril de 2011, ocorreu no SESC Consolação a apresentação dos resultados da consulta pública com a aprovação do Estatuto Social e a participação presencial de 170 pessoas. O evento foi transmitido online no endereço [www.e-communication.com.br/FunBEA](http://www.e-communication.com.br/FunBEA), pela empresa e-Communication Ltda., permitindo que interessados de todo o país pudessem acompanhá-lo ao vivo. Nesta mesma data foi constituída a Comissão Diretora Provisória (CDP).

A Comissão Diretora Provisória se constituiu com o evento oficial de lançamento do FunBEA e de seu Estatuto Social, em abril de 2011, permanecendo à frente da gestão do FunBEA até março de 2013. Teve uma importante atuação na construção das atuais instâncias e do próprio estatuto do fundo e nas primeiras captações do mesmo. Além de gerir o fundo, estabelecendo as parcerias que possibilitaram o projeto de incubação, elaborou o Plano de Captação de Recursos, com o objetivo de sistematizar as estratégias e ações do processo de mobilização de recursos do fundo, estruturado em 5 partes: (1) apresentação, (2) antecedentes, (3) metas de captação de recursos, (4) estratégia de captação de recursos, e (5) linhas de ação.

A CDP elaborou ainda, ao longo de sua gestão, o Plano Estratégico, o Plano de Comunicação e Relatórios Financeiros. Também neste período foram construídas as bases operacionais junto a Pró-Reitoria de Extensão da UFSCAR e conseqüentemente junto a FAI.

A Comissão Diretora Provisória era formada por:

### **I – Setor empresarial:**

Sr. Juscelino Antonio Dourado

Sr. Carlos Diego de Souza Rodrigues

### **II – Setor acadêmico:**

Sra. Haydée Torres de Oliveira

Sr. Amadeu José Montagnini Logarezzi

Sr. Marcos Sorrentino

Sr. Sandro Tonso

### **III – Setor não governamental:**

Sra. Edna Kunieda

Sra. Valéria Ghislotti Iared

### **IV – Setor governamental:**

Sra. Izabel Georgina Patronis Dominguez

### **V – Setor representante dos associados em geral:**

Sra. Ariane Di Túlio

Sra. Flávia Torreão Thiemann

### **VI - Secretaria Executiva:**

Semíramis Biasoli

### **3. 1. Construção do logotipo**

A elaboração do logotipo do FunBEA foi um amplo exercício de construção coletiva, sob a responsabilidade da educadora e artista plástica Edna Kunieda, que procurou traduzir na imagem a concepção da proposta. Foi apresentado junto com o Estatuto Social do Fundo, realizado na Ufscar em setembro de 2010, que deu início à consulta pública do estatuto.



### **3.2. O Estatuto Social**

#### **a) Idealização**

Para criar sua identidade e poder firmar sua proposta de atuar de maneira transparente a partir de parcerias com os diversos setores da sociedade, (I) Instituições de Ensino, (II) Instituições Públicas e (III) Privadas, Pessoas Físicas, (IV) Organizações Não-Governamentais e (V) os Governos Nacional, Estadual e Municipal), o Estatuto Social do FunBEA deveria ser elaborado, o que certificaria o nascimento da pessoa jurídica.

Pelas cláusulas do seu conteúdo se disciplina o relacionamento interno e externo da sociedade, atribuindo-se identidade à instituição. Em suas cláusulas identificam-se, entre outras coisas, a sua qualificação, tipo jurídico de sociedade, denominação, localização, objeto social, forma de integralização do capital social, prazo de duração da sociedade, data de encerramento do exercício social, foro contratual etc.

Sua elaboração foi um dos resultados alcançados pela CDP – Comissão Diretora Provisória. Construiu-se uma primeira versão com base nas discussões presenciais da CDP e outros documentos legais e estatutos que serviram de referência, em especial o Estatuto do FunBIO (Fundo Brasileiro de Biodiversidade). Sendo assim, a dinâmica de construção da versão do Estatuto se deu de forma coletiva e identitária.

## **b) Consulta Pública**

O Estatuto Social do FunBEA, ficou em consulta pública entre janeiro e março de 2011 em um blog criado especialmente com esse intuito, que registrou mais de 1.300 acessos de várias regiões do Brasil e do exterior, como Estados Unidos, Portugal, Rússia, Argentina, França, Alemanha e Reino Unido. Abaixo, alguns dos comentários deixados no blog:

**Michèle Sato, 18 de janeiro de 2011 12:25** “PARABÉNS pelos belíssimos encaminhamentos e inovações que fortalecem a educação ambiental em todo o Brasil! MERITOSAS FELICITAÇÕES na celebração de um importante marco de nossos sonhos!”

**prjacobi23 de fevereiro de 2011 21:51 Pedro Roberto Jacobi - FEUSP e PROCAM USP Coordenador do TEIA USP** : “Quero parabenizar ao grupo fundacional pela importante proposta que ao meu ver contempla muito adequadamente os principais desafios que se colocam para avançar no fortalecimento de ações abrangentes e múltiplas de EA no Brasil!! Forte abraço!!”

**Medina da ONG, 14 de fevereiro de 2011 14:16** “Como ambientalista atuante de duas ONGs e formado em Técnico em Meio Ambiente acho que a criação desse "FUNDO P/ A EDUCAÇÃO AMBIENTAL", é muito bem vindo e espero que realmente que as pessoas que forem coordenar esse fundo através desse Estatuto, trabalhem com toda a seriedade e responsabilidade que o Estatuto exige, para que assim os objetivos ambientais propostos sejam alcançados. Uma Sugestão: Acho que a distribuição desse fundo deve ser feita somente para associações, onde o pessoal que compõe as respectivas diretorias tenham uma formação relacionada as funções exercidas. Essa exigência, ao meu ver só traria benefícios, como estímulos para os estudantes e profissionais da área de meio ambiente e também em relação à qualidade dos serviços prestados às comunidades.”

**Movimento de Implantação das Agendas 21 nas Bacias Hidrográficas do Distrito Federal e Entorno 19 de janeiro de 2011 18:51 Prof. Davi Silva Fagundes - Presidente da Agenda 21 de Taguatinga tel: 61-8453-0308** “A Educação Ambiental Brasileira e principalmente do Distrito Federal, precisa dessas ações. Esperamos que as ações da Escola da Natureza - vinculada a Secretaria de Estado de Educação tenha também uma atenção especial do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental. Existem vários projetos em andamento na Capital Federal, principalmente com formação de Educadores Ambientais nas Escolas do DF e ações mais pontuais com a Implantação das Agendas 21 nas Escolas do DF e desenvolvimento de Projetos sócioambientais, muitas vezes tocados sem nenhum apoio dos gestores responsáveis pela execução do PNEA no Distrito Federal. Vamos celebrar um novo compromisso com a Educação Ambiental no Brasil e a proposta do FunBEA demonstra essa iniciativa importante para a Educação Ambiental nas Escolas Brasileiras, não esquecendo das ações e apoio que o Distrito Federal deve receber dos gestores ambientais, tanto do Governo Federal como do Governo do Distrito Federal.”

## **c) Lançamento**

Após a Consulta Pública e aprovação do Estatuto, a CDP juntamente com apreciação do advogado colaborador do FunBEA, Dr. Alexandre Rossi, deu entrada no processo de oficialização e registro em cartório. Visto que o estatuto foi criado coletiva e participativamente de maneira pioneira, ele possuía nuances e peculiaridades que exigiram várias diligências e diálogo junto ao cartório para que fosse efetivado seu registro, o que prolongou a oficialização do mesmo.

Finalmente, em 04 de julho de 2011, foi oficialmente sacramentado junto ao Cartório Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica São Carlos, sob Protocolo n. 0001-7665. Um ato simbólico de finalização e formalização do Estatuto Social após a Consulta Pública foi realizado, em 05 de abril de 2011, no SESC Consolação, quando foram consolidadas as contribuições da consulta pública. O Estatuto Social do FunBEA está disponível no site [www.funbea.org.br/estatuto](http://www.funbea.org.br/estatuto)

### **ESTATUTO SOCIAL FunBEA - FUNDO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

#### **TÍTULO I**

Da Denominação, Natureza, Sede e Duração

#### **TÍTULO II**

Dos Objetivos

#### **TÍTULO III**

Da Composição Social e Responsabilidades

**CAPÍTULO I** – Das Interações Formais e Correspondentes Categorias

**CAPÍTULO II** – Dos Associados, Responsabilidade e Preposição

**CAPÍTULO III** – Da Admissão dos Associados

**CAPÍTULO IV** – Dos Direitos e Deveres dos Associados

**CAPÍTULO V** – Da Exclusão e Demissão dos Associados

#### **TÍTULO IV**

Das Instâncias do FunBEA

**CAPÍTULO I** – Da Administração

Seção I – Dos Órgãos e Aspectos Gerais

**CAPÍTULO II** – Do Conselho Deliberativo

Seção I – Da Composição do Conselho Deliberativo

Seção II – Das Atribuições do Conselho Deliberativo

Seção III – Das Reuniões Plenárias do Conselho Deliberativo

**CAPÍTULO III** – Das Comissões de apoio ao Conselho Deliberativo e à Secretaria Executiva

Seção I – Da Comissão de Finanças e Auditoria

**CAPÍTULO IV** – Do Comitê Executivo

Seção I – Do Presidente do Conselho Deliberativo

Seção II – Da Secretaria Executiva

Seção III – Da Secretaria Geral

**CAPÍTULO V** - Do Conselho Consultivo

#### **TÍTULO V**

Do Patrimônio e da Aplicação dos Recursos

**CAPÍTULO I** – Do Patrimônio

**CAPÍTULO II** – Da Aplicação de Recursos

**CAPÍTULO III** – Da Prestação de Contas

**CAPÍTULO IV** – Da Extinção

#### **TÍTULO VI**

Das Disposições Gerais

#### **TÍTULO VII**

Das Disposições transitórias



### 3.3. Oficina em Brasília

A oficina realizada em Brasília (DF), nos dias 15 e 16 de agosto de 2011, teve como objetivo principal a elaboração de diretrizes do Plano de Captação de recursos do FunBEA. No primeiro dia, o trabalho foi realizado no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Após uma rodada de apresentações dos presentes, da estrutura legal e de governança do FunBEA e de uma contextualização sobre o fundo, foi realizada conversa a partir das questões disparadoras com o objetivo de aprofundar a questão: **“Como o FunBEA vai captar recursos e apoiar projetos?”**.

O segundo dia da oficina foi realizado no Ministério da Educação com a presença, através de videoconferência, da Comissão Diretora Provisória (CDP) em conexão a partir da UFSCar. Nessa oportunidade foram relatados e discutidos os trabalhos do primeiro dia, pensando-se, a partir disso, a operacionalização e organização do FunBEA.

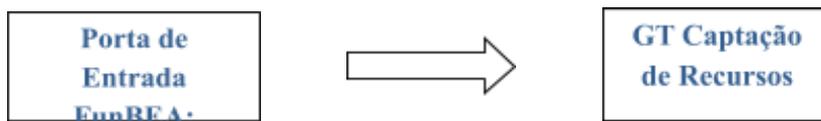


Primeiro dia da oficina em Brasília/ICMBio

Participantes: Thais Ferraresi (ICMBio), Fabiana Prado (ICMBio), Nilo Diniz (DEA/MMA), Renata Maranhão (DEA/MMA), Taciana Neto Leme (ANA), Rachel Trajber (IMAS), João Paulo Sotero (SFB – Serviço Florestal Brasileiro), Bruno Reis (WWF); Fabio Melo (Consultor); Leonel Generoso (FunDEP). Fábio Deboni (Instituto Sabin); Teresa Moreira (MEC/CGEA); Coordenação e moderação dos trabalhos: Marcos Sorrentino e Semíramis Biasoli

(FunBEA). Participação por Video conferência pela UFSCar no 2º. dia: Haydée Torres, Izabel G P Dominguez, Flávia Torreão Thiemann. Ariane Di túlio, Amadeu Logarezzi e Andréa Abdala.

Como resultado da oficina, foi elaborada a proposta de criação de uma instância reflexiva permanente do FunBEA que garantiria a definição e continuidade do fundo e sua reflexão político ideológica, definindo de quem seriam recebidos os recursos, mantendo-se sempre o foco do fundo, e definindo os projetos e iniciativa que serão apoiados pelo FunBEA procurando incluir o maior número possível de atores.

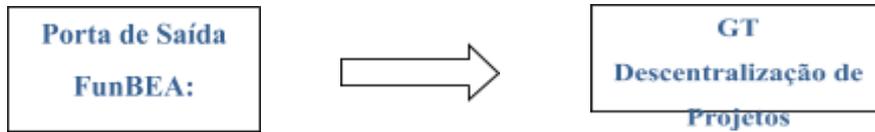


Naquele momento, o primeiro passo estabelecido para a “porta de entrada” foi a elaboração do PLANO ESTRATÉGICO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS, pensando-se em Missão, Visão, Objetivos e Metas (ao menos de curto e médio prazo), pontos fortes e fracos; oportunidades e limites. O objetivo principal aqui era concentrar esforços para a obtenção de novos recursos, sendo esta a primeira produção, indicando a necessidade de prosseguirmos na construção dos Planos FunBEA.

Referências:



<http://www.fundosambientais.org.br/files/Newsletter1.pdf><http://www.sosma.org.br/files/pFiles/6.pdf>



Objetivo principal da “porta de saída” do FunBEA é o início de um processo de construção de editais, diálogo com a ponta, fortalecendo a adesão de Associados pessoas físicas, pensando a descentralização da gestão do FunBEA.

### **3.4. Observadores Governamentais FunBEA**

Outro resultado da Oficina de Brasília foi a aproximação com potenciais observadores do FunBEA, categoria que foi construída e sendo definida ao longo de um ano de aproximação com órgãos governamentais, conforme previsto em seu estatuto, artigo 6º. inciso IV. Os Observadores são pessoas físicas ou jurídicas, ou entes sem personalidade jurídica definida, assim reconhecidos por ato oficial do FunBEA, nos termos estabelecidos em seu Estatuto. A categoria de interação de observadores também poderá integrar o Conselho Deliberativo (art. 27 do Estatuto Social), como representantes não associados, fortalecendo e legitimando o modelo de governança proposto.

**Artigo 27** – Integrarão o Conselho Deliberativo, na categoria de interação de observadores, 02 (dois) a 04 (quatro) representantes não associados, indicados como representantes do Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, Ministério da Cultura, Ministério da Saúde ou organismos federais congêneres.

**Parágrafo único** – No caso destes integrantes não associados, o mandato será submetido ao interesse e determinação governamental, sem que exista prazo previamente determinado para seu cumprimento e sem prejuízo do funcionamento pleno do Conselho Deliberativo.

Os observadores são:

1. Diretoria de Educação Ambiental/Ministério do Meio Ambiente – DEA/MMA
2. Serviço Florestal Brasileiro/Ministério do Meio Ambiente – MMA
3. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio

### **3.5. Reunião na Estação Experimental de Itirapina**

Entre os dias 26 e 27 de fevereiro de 2012, o FunBEA se reuniu na Estação Experimental de Itirapina (SP) para realizar a reunião de planejamento do ano, através de uma imersão (Figuras

Y, A e B). Estiveram presentes Haydee Torres de Oliveira, Marcos Sorrentino, Flávia Thiemann, Isabel Domingues, Semíramis Biasoli, Alexandre Rossi e Carlos Diego.



### 3.6. Assembleias, Video Conferências e Reuniões Virtuais

Durante todo sua trajetória, o FunBEA realizou diversas assembleias, videoconferências e reuniões presenciais e virtuais via Skype para sua gestão. A partir da oficialização da Comissão Diretora Provisória (CDP), a periodicidade das videoconferências foi bimensal e das quais participavam principalmente USP (Campus São Paulo), observadores (MMA, SFB e ICMBio<sup>1</sup>) e a Itaipu Binacional.



Videoconferência 10/04/2013: a integrante da secretária executiva Semíramis Biasoli apresentou o Plano de Captação de Recursos do FunBEA.

<sup>1</sup> O MEC participa do FunBEA, não tendo ainda oficializado a categoria de observador.

A última videoconferência oficial da CDP foi realizada em 07 de Novembro de 2012 com o grupo da UFSCAR, representantes de Brasília e os observadores no MEC, Itaipu Binacional, contando também com a presença de Associados FunBEA, que compareceram à UFSCar.



## Gestão dos Conselhos do FunBEA

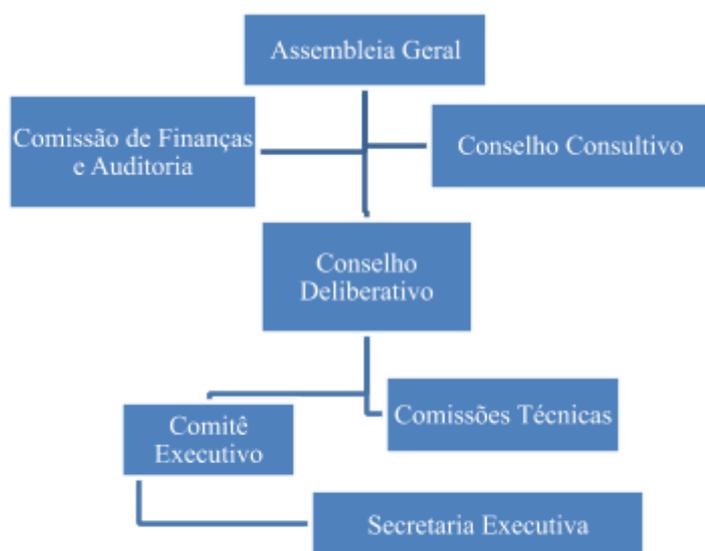
### 4.1. Assembléia de Posse dos Conselheiros

Realizada em março de 2013, no SESC Consolação, representou o fim da gestão da Comissão Diretora Provisória (CDP) e a oficialização dos Conselhos Deliberativo e Consultivo e da Comissão de Finanças, bem como a posse de seus respectivos integrantes.





Em seguida, com o fim da gestão da CDP e a Assembléia de Posse dos Conselhos, com 32 integrantes das cinco regiões do país, passou-se a realizar reuniões mensais via Skype. As reuniões presenciais ocorrem na USP, local de atuação da Presidenta do FunBEA – Profª. Eda Tassara acompanhadas por skype por conselheiros em todo o país.



Uma das primeiras iniciativas tomadas foi submeter à consulta dos (as) conselheiros (as) o edital construído durante a gestão da CDP sob a luz das diretrizes do Plano Estratégico, e a partir da contratação da Consutoria Cultivar Consultoria em Meio Ambiente LTDA , responsável pela elaboração da estrutura do edital, e da Secretaria Executiva que elaborou a proposta de conteúdo.

Importante frisar que esse processo de consulta, que durou cerca de 4 meses, trouxe importantes contribuições dos conselheiros, enriquecendo e fortalecendo o edital, e também reforçando qual Educação Ambiental o FunBEA defende e acredita. A partir disso, fechou-se a minuta do 1º Edital FunBEA, materializando-se e objetivando os pedidos de apoio financeiro.

## Assembléia Extraordinária

Nessa Assembleia Extraordinária, realizada em 3 de setembro de 2013, na cidade de São Paulo (SP), a principal pauta foi a aprovação das mudanças na composição do Conselho Deliberativo, a fim de se atender uma exigência do Ministério da Justiça para que o FunBEA possa se tornar uma Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público). Outra importante pauta foi a Rede de Parceiros Formadores e Apoiadores do FunBEA.

O FunBEA busca promover e fortalecer políticas públicas de sociedade, através da participação crítica, do exercício do controle social pelo diálogo intersetorial junto à instituição e de mecanismos de descentralização que diminuam a burocracia e ampliem a transparência sobre os recursos obtidos, utilizados e repassados e sobre as formas de participação, inclusive nas suas tomadas de decisão. Este fundo deverá dar especial atenção aos Coletivos Educadores em sua missão de promoverem territórios educadores sustentáveis. Também estamos comprometidos com ambientalização das IES (Instituições de Ensino Superior) e o apoio à EA nas escolas e nas redes de EA em cooperação com MEC e instâncias estaduais.

As principais características do FunBEA são: ser privado de interesse público, ser ágil e transparente; criar Territórios Educadores Sustentáveis; e pautar-se pelos princípios e diretrizes do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global da Rio 92 e pelas Políticas Nacional, Estaduais e Municipais de Educação (PNEA).



Por ser um fundo público não-estatal pode atuar em espaços e nichos onde os fundos de governo atualmente não atuam, apoiando iniciativas do campo da EA com maior agilidade, com menor burocracia e com maior rigor de monitoramento. Além disso, um fundo público não-estatal pode captar recursos junto à iniciativa privada, grandes ONGs e organismos internacionais, fontes de recursos que raramente são destinados aos fundos estatais.

**Artigo 5º** – A atuação do FunBEA será pautada pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, sustentabilidade, eficiência, e solidariedade aos setores mais carentes da sociedade.

O fundo fomentará **projetos e iniciativas estruturantes** na área de EA nas cinco regiões do país, em consonância com políticas públicas formuladas para essa área de atuação e outras questões ambientais globais conexas e de acordo com as prioridades de financiamento estabelecidas em seu Estatuto e Plano Estratégico e aprovadas pelo seu Conselho Deliberativo.

**O FunBEA entende como ações estruturantes, as que:**

- Geram subsídios para formulação e implementação de políticas públicas;
- Contribuem para o monitoramento e a avaliação de políticas públicas;
- Geram planos e programas permanentes de EA;
- Contribuem com a institucionalização por meio da criação e consolidação de diferentes instâncias administrativas e/ou operacionais de EA nas instituições em geral;
- Contribuem para a organização das instituições em geral, por meio da criação e consolidação de diferentes instâncias administrativas e/ou operacionais de EA;
- Geram processos de formação envolvendo gestores e tomadores de decisão comprometidos com a EA;
- Contribuem para a inclusão da perspectiva educativa na gestão ambiental apontando para sua transversalidade e integração.

Desse modo, espera-se contribuir para o aperfeiçoamento da Educação e para a formação de cidadãos e cidadãs preparados e atuantes, capazes de formular, consolidar e avaliar políticas públicas para a construção de Territórios Educadores Sustentáveis. O fomento pode ser realizado por meio de editais específicos ou demanda espontânea, sempre de forma pública.

Podem ser financiados projetos em contexto escolar e não escolar; processos formativos em EA popular e comunitária oferecidos por Coletivos Educadores e outras estruturas; espaços educadores, como as Salas Verdes; formação e capacitação de profissionais oferecidas por instituições educativas; além de ações de interação e intervenção educativa voltadas para a sustentabilidade e a responsabilidade global.

Nesse sentido, a minuta do 1º edital do FunBEA está ancorada nas linhas temáticas do Plano Estratégico FunBEA 2012/2014 e tem o seguinte objetivo apoiar processos de formação em Educação Ambiental de gestoras/es e educadoras/es visando o fortalecimento institucional de

políticas públicas voltadas à área. Os processos de formação devem ser implementados por **Coletivos Educadores**, através da constituição de círculos de aprendizagem participativa, tendo as **Escolas Sustentáveis** e os **Municípios Educadores** como frentes de atuação em seus projetos.

### **Valores:**

Autogestão | Autonomia | Coerência | Cooperação | Descentralização | Diálogo |

Ética | Integração | Participação | Sustentabilidade | Transparência

### **Princípios:**

- **Transparência:** formatação de uma estratégia de comunicação clara, ampla e aberta, com linguagem acessível e de fácil compreensão.
- **Participação:** abertura e engajamento dos atores sociais envolvidos.
- **Responsabilização:** definição clara das atribuições e responsabilidades em cada âmbito de tomada de decisão.
- **Eficácia:** responder às principais demandas, com base em objetivos claros, na avaliação do impacto futuro e, quando possível, na experiência anterior.
- **Coerência:** inexistência de contradições nas políticas e linhas de ação.
- **E legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, economicidade, sustentabilidade e solidariedade** aos setores mais carentes da sociedade.

## **Governança participativa**

### **Gestão Operacional**

Desde seu início, o FunBEA atua de maneira coletiva, participativa e dialógica com educadores (as) de todas as regiões do país. Devido a dificuldades de tempo e de deslocamento de seus participantes, a gestão do fundo começou a partir de reuniões presenciais e videoconferências/webconferências, principalmente durante a gestão da Comissão Diretora Provisória. Com a posse dos conselheiros das 5 regiões do país começou-se a priorizar a realização de reuniões mensais presenciais ou com o uso do skype e pelo grupo de e-mails, além das

Assembleias dos Conselhos nas quais são discutidas e acordadas as decisões e encaminhamentos mais importantes.

Tudo o que diz respeito ao fundo é trabalhado como pauta nas instâncias competentes, debatido de maneira transparente e construído coletivamente entre os membros e com documentos previamente elaborados e com eventuais contribuições de outros membros associados. Também é utilizada a ferramenta do skype para reuniões específicas, com alguns dos membros e encaminhamentos necessários fora dos períodos das reuniões presenciais.

As decisões dos encaminhamentos acontecem necessariamente após a consulta aos membros, de um documento contendo a sistematização dos dados, uma espécie de versão “borrador” das demandas, dando-se um prazo previamente acordado para os pareceres individuais. Havendo consenso, são providenciados os encaminhamentos; caso contrário, abre-se uma nova rodada de pareceres que desemboque em uma decisão que atenda os princípios do FunBEA e principalmente pautada na decisão colegiada, conforme estrutura legal e de governança do fundo. As interações formais com o FunBEA ocorrem nas seguintes categorias:

- I – Associados;
- II – Parceiros;
- III – Doadores; e
- IV – Observadores.

### **Proposta de organização e funcionamento da Secretaria Executiva:**



## Estrutura Organizacional

Uma instituição pública não estatal com a finalidade de atuar como fundo – ou seja, captar e aplicar recurso – deve obrigatoriamente possuir um modelo de governança que preze pela transparência, participação e controle social (Sotero, 2010).

O FunBEA é formado por um i) Conselho Deliberativo constituído por representantes dos 5 segmentos: setor empresarial, acadêmico, governamental, não-governamental e associado pessoa física, ii) um Conselho Consultivo, iii) uma Comissão de Finanças e iv) Auditoria e uma Secretaria Executiva, além de contar com uma categoria de Interação de Observadores com representantes do setor governamental federal.

Vale ressaltar que as instâncias são constituídas por representantes de todas as regiões do país, mais especificamente dos estados Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pará, Amazonas, Distrito Federal e Mato Grosso do Sul.

A estrutura de governança do FunBEA é composta por cinco instâncias, da seguinte forma:

<b>Conselho Deliberativo</b>	Composto atualmente por 12 membros representantes dos cinco segmentos de governança FunBEA: empresarial, acadêmico, governamental, da sociedade civil organizada e associados pessoas físicas (sem vínculo com os demais segmentos).
<b>Conselho Consultivo</b>	Formado por 18 membros oriundos dos cinco segmentos, traz profissionais e educadora/es ambientais de referência nacional, reunindo representantes das cinco regiões brasileiras.
<b>Comissão de Finanças e Auditoria</b>	Composta por três integrantes, oriundos do poder público e da academia.
<b>Observadores</b>	Três instituições do governo federal, com representantes ligados ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio/MMA); Serviço Florestal Brasileiro (SFB/MMA) e Ministério do Meio Ambiente (MMA).
<b>Secretaria Executiva</b>	Responsável pela operacionalização do fundo, tem uma estrutura mínima de 1 profissional contratado por Termo de Referência e consultores por demanda e fluxo de caixa.

### Conselho Deliberativo

- Com mandato de 04 (quatro) anos (art. 28 do Estatuto), exceto para os da categoria de “interação de observadores”, a partir de 12/03/2013. Pessoas eleitas por seus pares associados oriundos dos 5 segmentos.



**Presidente:** Eda Terezinha de Oliveira Tassara



**Vice-Presidente:** Miriam Duailibi

**Pelo setor empresarial:**

Juscelino Antonio Dourado

Nelton Friedrich

Suplentes neste setor: Adriana Norte e Silvana Vitorassi

**Pelo setor acadêmico:**

Eda Terezinha de Oliveira Tassara

Edna Ferreira Costa do Sim

**Pelo setor não governamental:**

Miriam Duailibi

Flávia Torreão Corrêa da Silva Thiemann

**Pelo setor governamental:**

Fabio Deboni

Maria Castellano

**Pelo setor representante dos associados em geral:**

Rachel Trajber

Maria Henriqueta Andrade Raymundo



### **Categoria de Interação de Observadores**

- Conselheiros do setor governamental, cujo mandato será submetido aos interesses e determinação governamental, sem que exista prazo previamente determinado, conforme prevê o art. 27, parágrafo único, do Estatuto.

João Paulo Sotero - Serviço Florestal Brasileiro/Ministério do Meio Ambiente – MMA

Nilo Diniz Diretoria de Educação Ambiental/Ministério do Meio Ambiente – MMA

ICMBio – Fabiana Prado (de 2012 a abril 2013) (em processo de alteração do representante)

### **Conselho Consultivo**

– Com mandato de 02 (dois) anos, conforme permite o art. 55, §§ 1º e 2º do Estatuto, a partir de 12/03/2013.

Alexandre Rossi

Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira

Carlos Eduardo Frickmann Young,

Claudia Coelho Santos,

Danilo Santos de Miranda,

Eliane Dias Camilo,

Fausto Rodrigues Alves de Camargo,

Haydée Torres de Oliveira,

Heitor Queiroz de Medeiros,

Isabel Cristina de Moura Carvalho,

Isis Akemi Morimoto Toschi Oliveira,

João Batista de Albuquerque Figueiredo,

José Matarezi,

José Amadeu Montagnini Logarezzi,

Liane Biehl Printes,

Luiz Antonio Ferraro Jr.

Maria Inês Gasparetto Higuchi,

Maria Rita Avanzi,

Marilena Loureiro da Silva,

Moema Libera Viezzer

Thaís Brianezi,

Thais Ferraresi Pereira

Suplente: Maria Alice Nassif

### **Comissão de Finanças e Auditoria**

Com mandato de 01 (um) ano, conf. art. 40 do Estatuto, a partir de 12/03/2013.

Integrantes:

Antonio Vitor Rosa

Géria Maria Montanar Franco

José Oswaldo Soares de Oliveira

## **Secretaria Executiva**

Semíramis Biasoli –Secretaria Geral

## **Nossos Sócios Fundadores**

Os Associados Fundadores, que prestigiaram o FunBEA com sua presença nas Assembleias de lançamento do FunBEA, em 27 de novembro de 2010, na UFSCar, na cidade de São Carlos e em 05 de abril de 2011, no SESC Consolação em São Paulo-capital. São aproximadamente 150 pessoas de mais de 40 municípios diferentes dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e do Distrito Federal. Parágrafo único – Os associados, conselheiros, parceiros, benfeitores ou doadores que participarem da Assembleia de Fundação do FunBEA agregarão a denominação de “Fundadores”, sem que tal designação signifique direito ou dever distinto da categoria que integrar.

Adriana Keiko Nishida Costa	Danielle Muniz	Kelen Luciana Leite	Paula Cruciak Arnoldi
Adriana Neves da Silva	Daniilo Angelucci de Amorim	Laudicéa Maria da Cunha Marins	Paulo César Riani Costa
Alexandre Rossi	Daniilo Barreto de Oliveira	Freire	Paulo Ignácio Fonseca de Almeida
Aline Fernanda Santos Guarizo	Débora Cubateli Redivo	Lavinia Martins Aires	Paulo José Penalva Mancini
Amadeu	Débora Gutierrez	Leni Bueno Monteiro	Paulo Victor Seravalli Starling de Oliveira
Ana Cristina Vieira	Débora Sequinatto Monteiro Silva	Léo Eduardo de Campos Ferreira	Pedro Manoel Galetti Junior
Ana Laura B. Junqueira	Eda Terezinha de Oliveira Tassara	Livia Junqueira de Camargo	Pedro Pereira Rizzato
Ana Paula Leão Camargo	Edna Ferreira Costa do Sim	Luciano Fraga Maciel	Piero Badicli Matina
Ana Soraya Nascimento Sechin	Ednardo Martins de Oliveira	Luis Sérgio G. Mendes	Rachel Cavalcanti Stefanuto
André Luiz de Oliveira Barbosa	Emilia Wanda Rutkowski	Luiz Carlos Demattê Filho	Rachel Marmo Azzari Domenichelli
André Luiz Ferreira da Silva	Fábio Kinker Caliendo Benzi	Luna Borges Berruezo	Rachel Trajber
Angela Sanches Domingues	Fernando Augusto de Souza	Marcela de Marco Sobral	Rafael Jó Girão
Antonieta Pereira da Silva Carvalho	Fernando Filippini Piccirilo	Marcela de Marco Sobral	Rangel Arthur de Almeida Mohedano
Antonio Luiz Pelegrini	Fernando Magnani	Marcia Aires Amaral Stasiak	Rejane Varela
Ariane Di Tullio	Fernando Martins Pereira da Silva	Márcia Cristina Martilho	Renato Bacchi
Beloyanis Monteiro	Flávia Maria Rossi de Moraes	Márcia Gonçalves Rodrigues	Ronaldo Gonsalves Madureira
Bonfilio Alvez Ferreira	Flávia Torreão C. S. Thiemann	Marcio José Silva de Oliveira	Rosângela Gonçalves Vieira
Bruno Pinheiro de Oliveira	Flávio Roberto Marchesin	Marco Aurelio Tavares Bastos	Sabrina Kelly Batista Martins
Camila Gomes de Mello	Gabriel da Silva Moreira	Marcos Sorrentino	Sabrina Miekó Viana
Camila Martins	Géria Maria Montanar Franco	Marcus Vinicius de Souza Ferreira	Samantha Pereira Lima
Camila S. Tolosa Bianchi	Gilberto de Andrade Freitas	Maria de Lourdes Spazziani	Sandra Maria Frederia
Camilla Helena da Silva	Gustavo Veronesi	Maria Fernanda Spina Chiocchetti	Sandro Tonso
Carina Mariano Vieira	Haydée Torres de Oliveira	Maria Henriqueta Andrade	Sara Monise de Oliveira
Carla Beatriz de M. V. Barbosa	Hegli Serpa Kovacic	Raymundo	Savio de Tarso
Carla Ottoni Pereira da Silva	Henrique Paulo Alves Joazeiro	Maria Luisa Bonazzi Palmieri	Semiramis Biasoli
Carlos Benedito Marcondes Cabral	Índira Arruda Pineda Castellanos	Marina Onuma	Sheila Ceccon
Carlos Diego de Souza Rodrigues	Inês da Silva Moreira	Marinézia Decândio Freitas	Simone Kandratavicus
Carlos Henrique Andrade de Oliveira	Isabel G. P. Dominguez	Marli Penteado	Valtency Negrão da Silva
Carlos Zacchi Neto	Isis Akemi Morimoto Toschi Oliveira	Marta Kawamura Gonçalves	Vanderlei B. da Silva
Carolina dos Santos Daher	Isis de Palma	Matheus de Andrade	Vanderlei B. de Souza
Cecília de Barros Aranha	Isis Lima Soares	Maureen Albina Gonçalves	Vanessa Santos da Silva
Ceres Maria Campolim de Almeida	Ivete Nobue Kaneko Teixeira	Michelle Zattoni	Vânia Gomes Zuin
César Augusto Cardoso de Lucca	Ivy Frizo de Melo	Miriam Duailibi	Vivian Battaini
Christiane N. M. L. Godoy	Izabel Lawendowsk	Miriam Helena Bueno Falótico	Walter Cerigatto Costa
Claudia Beltrame Porto	Jeniffer James Figueiredo	Murilo Gambato de Mello	Yara Maria Garbelotto
Cláudio Bernardo	João Ednei Grossi	Natália Beniti Ribeiro	
Claudio Roberto Porta	José Salatiel R. Pires	Natália Mônaco Quaresma	
Cynthia Zanotto Salvador	Juliana Caffé Alvez Costalino	Neuza de Faria Árbocz	
Daniel Fonseca de Andrade	Juscelino Antonio Dourado	Nilo Sérgio de Melo Diniz	
		Nina Orlow	
		Odeir Alves Lidthe	

## Captação de Recursos

O fundo pode receber tanto doações de pessoa física, quanto de pessoa jurídica, sejam eles órgãos governamentais, empresas privadas ou instituições de cooperação internacional. Em conformidade com os termos do Estatuto, os Fundos constituídos com recursos provenientes de doações para o apoio a Programas e Projetos elaborados e/ou geridos pelo FunBEA terão sua finalidade e governança definidas em contratos e/ou termos de referência e detalhadas em manuais operacionais.

Para captação de recursos junto ao Setor Governamental e não governamental foi elaborado o **Plano Estratégico de Captação de Recursos** adequado aos organismos financiadores aprovados pelos órgãos de gestão do FunBEA.



## HISTÓRICO

Durante os anos 2009/2010, quando começava-se a desenhar o fundo, o trabalho caminhou de forma voluntária, com integrantes assumindo e revezando funções e contribuições. Com a materialidade do Projeto de Extensão junto a UFSCar e a construção das bases de seu estatuto social, realizou-se o lançamento do FunBEA, contando com um apoio financeiro para despesas do evento. Com a incubação do fundo junto à Universidade, este respaldo institucional permitiu o primeiro aporte de recursos feito por um integrante do próprio FunBEA – Juscelino Dourado. As primeiras doações demonstram este caráter profundamente orgânico à iniciativa, de integrantes que estavam vivenciando os trabalhos e portanto apostavam na sua efetividade.

Em 2011, ocorreu a estruturação das bases do fundo e para que a captação “externa” pudesse se realizar, seria necessário clareza dos propósitos, missão, visão e as prioridades do fundo bem definidas, assim como a elaboração de um material de comunicação sobre o FunBEA. Nesse sentido, como diretriz, o processo de captação devia ser também uma fonte de aprendizado e amadurecimento dos integrantes do fundo.

Com a realização da oficina com colaboradores de Brasília, e o início da construção do Plano de Captação de Recursos, ficou também definido a realização de levantamento de dados e possibilidades para diferentes frentes de atuação: i) crowdfunding, ii) captação no “atacado”, a partir das organizações GIFE e ETHOS, iii) a formalização da participação do governo no fundo sob o papel de “observadores” iv) diálogo com o FunBIO por conta da similaridade de propósito e experiência.

Também se avançou em discussões de fundo para a área da captação - questões sinalizadas nesse momento e que ainda permeiam a caminhada do FunBEA: quem é o captador? Haverá um captador externo? Quais critérios para os financiadores/apoiadores? Nesse sentido definiu-se a importância de um captador experiente para apoio na construção do plano de captação (contrato efetivado) e da possibilidade de ter pessoas físicas contribuintes. (iniciativa viabilizada através do site do FunBEA e do apoio da Fai nesta gestão, a partir de março de 2012)<sup>2</sup>.

Para a captação de recursos também era necessário investir na divulgação do fundo, portanto, iniciou-se a construção do material de comunicação. Nesse mesmo ano foi construído um material a partir de parceria com a agência Dosualdo Colucci marketing a ser utilizado na captação de recursos: um encarte de dvd, contendo no dvd documentos básicos do FunBEA, bem como uma apresentação em power point focada na captação.

Em relação a captação através do GIFE, o desdobramento dessa articulação foi que as empresas deveriam ser contactadas individualmente, por análise e posição do próprio GIFE. Também deste diálogo com o GIFE, surgiram indicações para o FunBEA se aproximar de outros fundos para troca de ideias e experiências. Houve então uma maior aproximação com o Fundo Brasil de Direitos Humanos – além do Funbio - e com o consultor especializado indicado pelo GIFE, Sr. Marcelo Estraviz. Nossa primeira tentativa com o FUNBIO, foi no sentido deles “incubarem” o FunBEA, pois há uma área específica no Funbio, mas não houve a devolutiva positiva e eles nos indicam a contratação da Cultivar consultoria, para apoiar a construção do Plano de Captação de Recursos.

A consultoria do Sr. Marcelo Estraviz trouxe como resultados a construção do “Resumo Executivo” FunBEA, material apto a captar a quantia de R\$300.000,00 que seriam o “dinheiro semente” para que a Secretaria Executiva do FunBEA pudesse se estruturar e chegar a captação em torno de R\$ 1.000.000,00 para os editais. E a consultoria da Cultivar Consultoria em Meio Ambiente Ltda, contribuiu com a construção do Plano de Captação de Recursos, de forma participativa com a Comissão Diretora Provisória.

Com os materiais das consultorias, iniciou-se a busca por parceiros para apoiar a Secretaria Executiva e o 1º. Edital FunBEA, através da listagem de possíveis apoiadores. Segundo orientação dos consultores, o captador “ideal” é um profissional de dentro da própria instituição, com perfil para tal, que conheça profundamente a instituição e seja remunerado para a função, não sendo o ideal no mercado da captação contratar por percentagem/lucro. Como não tínhamos disponibilidade para um TR específico da área de captação, tais funções foram assumidas pela própria Secretaria Executiva.

Assim, o movimento de prospecção, aconteceu a partir do Mapeamento de potenciais fontes integrante do Plano de Captação, bem como das indicações de integrantes do FunBEA, como foco nas duas frentes: 1) a estruturação da Secretaria Executiva do FunBEA, que totalizavam R\$300.000,00; 2) a captação para o 1º. Edital FunBEA, no valor de R\$ 1.000.000,00 prevendo o apoio a cinco projetos – um por região do país – no valor de R\$ 180.000,00, totalizando R\$900.000,00 para os projetos e R\$100.000,00 para a equipe da Secretaria Executiva de apoio ao Edital FunBEA.

Começa então a etapa de articulação através de contatos telefônicos, e-mails, envio de materiais eletrônicos, reuniões presenciais, reuniões por skipe, entrega de materiais, entre outras

---

<sup>2</sup> Mesmo com a viabilidade da contribuição de pessoas físicas via site, o FunBEA não vem recebendo este tipo de doações.

estratégias. Foram contactadas as seguintes instituições: MEC, MMA, Itaipu Binacional, FunBIO, Fundação Ford, Instituto Sabin, Oxfan, SESC, Santander, Fundação Mokiti-Okada-Frangos Korin, Banco de Brasília, Skype, Bancorbrás e Itaú Unibanco.

Outra importante frente de articulação para o FunBEA, é feita com o Deputado Márcio Macedo (PT/RS) sobre o Projeto de Lei 3215/12 que propõe a constituição do Fundo Nacional de EA. Esta frente é conduzida pelos Observadores do FunBEA, com apoio da Secretaria Executiva.

Prosseguindo com os trabalhos na captação de recursos, no 2º. Semestre de 2012, a Secretaria Executiva do FunBEA, realiza missão para Brasília para buscar novas perspectivas de apoio. Foram contactadas as seguintes instituições: Serviço Florestal Brasileiro, ICMBio, Agência Nacional de Águas (ANA), Fundação da Universidade de Brasília, Fundação Banco do Brasil, Embaixada da Alemanha. É também realizada missão ao Rio de Janeiro que estabeleceu dialogo junto a Petróbras, BNDES/Fundo Amazônia, Fundo VALE, Funbio e Fundação Ford.

Em setembro de 2012, com negociações em andamento junto a Itaipu desde a Rio + 20, temos a sinalização positiva de um aporte ao FunBEA de R\$ 50.000,00 para a Secretaria Executiva - Projeto de patrocínio que teve início em janeiro de 2013 e término em junho do mesmo ano.

### **Nova etapa da captação**

Com a caminhada junto a estes possíveis apoiadores, tendo sempre como horizonte a possibilidade de apoio a partir da aproximação realizada, percebeu-se que precisaríamos não apenas “oferecer”/“vender” o FunBEA e as prerrogativas que o apoiador pode ter a partir desta parceria, mas também buscar a “convergência de idéias/missão/propósitos” com estes potenciais apoiadores.

A partir de maio de 2013, passou-se a direcionar os pedidos de apoio através da construção de “projetos FunBEA” direcionados a cada um dos potenciais apoiadores, tendo o Edital FunBEA como base, mas buscando contemplar as prioridades estabelecidas pelos potenciais apoiadores. Foram elaborados com o apoio de consultoria externa projetos para a Petróbras (anexar documento); Fundação Banco do Brasil (anexar) e Fundação Votorantim (anexar) além de termos em fase de finalização um projeto para o Fundo Amazônia. Ao longo do ano, manteve-se a busca por novos parceiros, tendo sido iniciado o contato com novas embaixadas, com o GIZ (através do ICMBio) e Unesco.

Outra consultoria fundamental firmada em agosto de 2013 foi para a elaboração de projetos visando esta convergencia de ideias com os potenciais apoiadores. A articulação com a Itaipu Binacional foi se solidificando para um novo apoio, sinalizado em uma cota ao Edital FunBEA no valor de R\$ 160.000,00. Com o avanço das negociações, surgiu o impedimento da Itaipu em apoiar diretamente quaisquer “fundos”. Como consequência foi construída uma proposta que fortalecesse diretamente a Educação Ambiental e de forma indireta contribuísse com a estruturação do FunBEA.

Dentro da proposta do 1º. Edital FunBEA, uma das prerrogativas fundamentais para atender ao princípio da capilaridade dos projetos fomentados, era a constituição de uma “Rede de

Parceiros do FunBEA” que vinha sendo trabalhada desde agosto de 2013, junto aos Conselheiros Regionais.

Houve a ampliação do escopo desta rede para abranger um “Observatório Brasileiro de Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas de Educação Ambiental - ObservaEA”, que passou a ser um Projeto de Extensão da UFSCar em dezembro 2013 tendo a FAI/UFSCar como tomadora deste recurso junto a Itaipu Binacional. A previsão é de assinatura do contrato e início dos trabalhos do ObservaEA até final de fevereiro de 2014.

Outra importante frente de articulação em andamento junto a Pró Reitoria de Extensão da Ufscar é a apresentação de projeto para continuidade da parceria/apoio ao FunBEA no lançamento e gestão financeira de seu 1º. Edital, fundamental face ao pouco tempo de existência do FunBEA e a importância do respaldo de uma instituição com estrutura físico/financeira bem estruturada, principalmente devido ao término do projeto de incubação estar previsto para março de 2014.

A minuta do 1º edital FunBEA foi construída durante a gestão da Comissão Diretora Provisória (CDP) e com a posse da/os Conselheira/os, uma das primeiras iniciativas foi submetê-la à consulta dos mesmos sob a luz das diretrizes estabelecidas no Plano Estratégico. Com a consulta aos Conselhos, fechou-se a minuta do 1º. Edital FunBEA, materializando-se e objetivando os pedidos de apoio financeiro.

## **Financeiro**

Por ser um fundo nacional com integrantes das cinco regiões do país e se encontrar em processo de estruturação, amadurecimento e captação, para se constituir enquanto um fundo de apoio a projetos, alguns gastos são imprescindíveis em sua gestão, principalmente em despesas com transporte, incluindo combustível e passagens aéreas; diárias; elaboração e divulgação de materiais de comunicação; prestação de serviços, consultorias e contratações a partir de termos de referência para a Secretaria Executiva, bem como recolhimentos tributários devidos.

Há também uma taxa administrativa da FAI/UFSCar que durante a fase de incubação era de 7%, e atualmente é de 10%. Vale ainda lembrar que a FAI/UFSCar é a responsável pela gestão financeira e administrativa do fundo e os dados estão disponíveis e transparentes junto aos balanços financeiros detalhados de cada projeto. Aqui optou-se em relacionar os valores obtidos das doações e despesas do fundo.

## 1. A. DOAÇÕES

Ano	Instituição	Finalidade/projeto	Valor (R\$)
2010	Juscelino Dourado	Apoio ao lançamento do FunBEA	1.500,00
2011	Instituto Sabin	Apoio à Secretaria Executiva	21.000,00
2011	Juscelino Dourado	Apoio à Secretaria Executiva	30.000,00
2011	Instituto Estre	Apoio à Secretaria Executiva	30.000,00
2012	Itaipu Binacional	Manutenção da Secretaria Executiva do FunBEA	50.000,00
2012	Fibria	Manutenção da Secretaria Executiva do FunBEA	20.000,00
			<b>152.500,00</b>

## 2. B. DESPESAS

Ao longo de sua trajetória, vários produtos e materiais para o FunBEA foram construídos através da contratação de consultorias externas e no formato de termos de referência (TR) para Secretaria Executiva, sendo que a área administrativa/financeira é realizada via FAI (Fundação de Apoio Institucional da UFSCar) através de percentuais descontados dos aportes financeiros.

Ano	ÁREA	Valor (R\$)
2011	Secretaria Executiva	18.000,00
2011	Comunicação	7.370,00
2012	Secretaria Executiva	23.384,50
2012	Consultorias e serviços externos	17.900,00
2013	Secretaria Executiva	40.000,50
2013	Comunicação	10.000,00
		<b>125.512,50</b>

O detalhamentos da planilha acima está disponível no anexo (II)

## 3. APOIO JURÍDICO

O apoio jurídico recebido pelo FunBEA iniciou-se através da consultoria jurídica do Dr. Alexandre Rossi, que conduziu a construção das questões legais do estatuto e dos trâmites junto ao cartório de São Carlos. Após a Assembléia de Posse dos Conselhos, o Dr. Alexandre Rossi passa a ser Conselheiro do FunBEA, assumindo a consultoria jurídica o Dr. Valcir Bologniesi juntamente com o escritório de contabilidade Pérola, localizado em Araraquara (SP).

### 7.1. Comunicação

A primeira iniciativa na área de comunicação foi a construção de nossa identidade. A logomarca intenciona trazer não apenas a imagem do “verde” ambiental, mas sim a perspectiva humana na figura símbolo que “abraça” o nome. Em seguida, a empresa DosualdoColucci criou o primeiro material de comunicação constituído por um encarte de DVD e uma apresentação sobre o FunBEA. A partir desses primeiro materiais, construímos um site oficial – idealizado pela Diagrama Editorial, empresa de São Carlos de suporte tecnológico. Além disso, o FunBEA possui um blog, que foi criado e utilizado especificamente para a consulta pública do Estatuto Social e um canal de vídeos no YouTube que ajuda a documentar nossa história.

Foi elaborado o Plano de Comunicação, que trouxe os princípios e diretrizes presentes no Estatuto e no Plano Estratégico para as iniciativas e ações na área de comunicação, tal como a opção política de usar a expressão “Educadoras e educadores ambientais” nos textos e documentos do FunBEA, dando maior consistência e coerência e reforçando a identidade e proposta diferencial do fundo. Esse plano é fruto de contratação de consultoria externa que oportunizou, mais uma vez, a participação e construção coletiva do plano e ficou responsável pela geração dos boletins eletrônicos que alimentam o site. O FunBEA conta com um *mailing list* de 1.500 interessados que se colocaram interessados em receber “os boletins FunBEA”, cadastro que vem sendo alimentado e atualizado com as notícias do fundo.

Para a participação no VI Fórum de EA, lançamos um marcador de livros do FunBEA, elaborado por Dosualdo e Colucci e após disso foi construído o encarte do DVD juntamente com o DVD institucional do FunBEA. Finalmente, o último material lançado foi um folder FunBEA, construído pelo jornalista Júlio e editado com o apoio do Instituto Sabin.

## 7.1.1 Materiais impressos

### Folder institucional

**A Educação Ambiental como missão**

O Fundo Brasileiro de Educação Ambiental FUNBEA é um fundo privado de interesse público destinado ao fomento de ações sustentáveis em Educação Ambiental (EA) em todo o Brasil, de forma transparente e acessível.

Seu objetivo é financiar projetos e programas inovadores em parceria com a Política Nacional de Educação Ambiental e colaborar para o desenvolvimento da EA.

Entre as diferenças estão a flexibilidade dos recursos, a desburocratização, a agilidade e a transparência para chegar com qualidade às suas ações de apoio.

**Orgãos**

O FUNBEA é fruto das esforços de profissionais e instituições na área preocupadas em realizar e desenvolver projetos e programas de EA que tenham orientações claras e objetivas em acessar as formas mais tradicionais de financiamento.

É uma iniciativa pioneira de inovação de um fundo privado por uma universidade pública, a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), lançada em 2010, com o apoio de diversas instituições de ensino público, acadêmico, empresarial e governamental, de setores acadêmicos, da sociedade civil organizada e do setor empresarial.

**Governança**

A estrutura de governança do FUNBEA é composta por cinco instâncias, da seguinte forma:

- Conselho Deliberativo: Composto atualmente por 32 membros pertencentes aos setores empresarial, acadêmico, governamental, acadêmico e civil organizado em associações pessoais. Funciona sem vínculo com os demais segmentos.
- Conselho Consultivo: Formado por 18 educadores ambientais de referência nacional, realiza recomendações aos cinco órgãos brasileiros.
- Comissão de Fomento e Avaliação: Compete por meio integrante, atuando de poder público e de sociedade.
- Observatórios: Quatro instituições de governo federal, com representações locais no Instituto Chico Mendes de Conservação de Biodiversidade (ICMBio), Serviço Florestal Brasileiro

EFDT, Departamento de Educação Ambiental (DEA) - do Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Ministério da Educação (MEC) e Secretarias Especiais, responsáveis pela operacionalização do fundo.

**Mobilização de Recursos**

O FUNBEA pode receber doações de pessoas físicas e de pessoas jurídicas, sejam elas órgãos governamentais, empresas privadas ou instituições de conservação ambiental.

**Proridades**

O fundo apoia projetos e iniciativas em áreas de atuação de EA nas cinco regiões do país, de acordo com as prioridades de financiamento estabelecidas em seu Estatuto e Plano Estratégico. O fomento pode ser realizado por meio de editais específicos ou, mediante solicitação, sempre de forma pública.

**Podem ser financiados projetos em contexto escolar e não escolar, processos formativos em EA popular e comunitária, atividades de EA em espaços públicos, locais de trabalho, espaços educativos, como as bases técnicas, formação e capacitação de profissionais atuando em instituições educacionais, além de ações de pesquisa e intervenção acadêmica voltadas para a sustentabilidade e a responsabilidade global.**

**Como se associar**

Quem quiser participar desta corrente pode se associar ao FUNBEA participando em uma das cinco categorias empresariais, acadêmicas, governamental, sociedade civil organizada ou pessoas físicas.

Veja no site [www.funbea.org.br](http://www.funbea.org.br) como se tornar um associado.

**Depoimentos**

"A ideia é a materialização de sonhos que não se tornaram realidade, pois sempre houve barreiras entre estas instituições. O FUNBEA é um ótimo canalizado, com transparência, comprometimento, agilidade e uma equipe profissional, sendo um instrumento de grande sucesso."

*Elis Tavares, presidente do FUNBEA, professora titular de Faculdade de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP) e presidente do Instituto Brasileiro de Estudos Organizacionais (IBEO)*

"As empresas, sejam públicas ou privadas, não podem hoje se sentir cientes dos desafios que estão presentes para a humanidade. O FUNBEA não fornece muito mais do que um espaço para o diálogo e a troca de ideias, mas também oferece um espaço para a construção de projetos e a implementação de ações que não poderiam ter sido realizadas sem o apoio do FUNBEA. A ideia é a materialização de sonhos que não se tornaram realidade, pois sempre houve barreiras entre estas instituições. O FUNBEA é um ótimo canalizado, com transparência, comprometimento, agilidade e uma equipe profissional, sendo um instrumento de grande sucesso."

*Felipe Belmonte, gerente executivo de Instituto Sobos*

"A ideia é financiar projetos inovadores e inovadores de organizações de caráter não governamental e de interesse público para a área de Educação Ambiental. O objetivo é estabelecer um mecanismo de uma EA eficaz, transformadora, que realmente leve a uma melhor qualidade ambiental de vida das pessoas."

*Regina Tereza de Oliveira, professora de Departamento de História da UFSCar*

"No Brasil, existem diversos fundos sociais, mas nenhum com o mesmo compromisso e transparência que o FUNBEA. Este canalizado é uma ótima oportunidade para apoiar projetos de EA que realmente tenham impacto social e ambiental."

*Adriana Regina, gerente de Educação e Fomento do Serviço Florestal Brasileiro (SFBio)*

**Quem financia o fundo FUNBEA**

**Contatos**

[www.funbea.org.br](http://www.funbea.org.br) | (08) 3851 8015  
contato@funbea.org.br

Universidade Federal de São Carlos  
Rodovia Washington Luís, km 310 - BP 310  
Avenida Trabalhador  
cep 13506-900 - São Carlos - SP  
UFSCar - Unidade de Desenvolvimento de Sustentabilidade

### Porta CD

**PARTICIPE DESTA INOVAÇÃO QUE POTENCIALIZA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA.**

**CONHEÇA O FUNBEA.**

O FUNBEA – Fundo Brasileiro de Educação Ambiental – é um fundo privado de interesse público que traz agilidade, transparência e participação ativa da sociedade para financiar ações de educação ambiental.

**Nosso principal papel é de:**

- Repensar mecanismos e estratégias para o financiamento da Educação Ambiental;
- Viabilizar boas ações, projetos e programas que promovam a diversidade social, cultural e a biodiversidade;
- Contribuir para as transformações socioambientais urgentes em tempos de mudanças AMBIENTAIS GLOBAIS;
- Promover ações de educação na transição para a sustentabilidade.

Contate-nos e saiba a importância de sua participação neste projeto.

[www.funbea.org.br](http://www.funbea.org.br)  
São Carlos - SP | (08) 3851 8015 | contato@funbea.org.br

### Marca-livro

**CONHEÇA O FUNBEA E PARTICIPE.**

[www.funbea.org.br](http://www.funbea.org.br)  
[contato@funbea.org.br](mailto:contato@funbea.org.br)  
16 3351.8015

**SEJA UM(A) ASSOCIADO(A) DOADOR(A).**

**FUNBEA**  
FUNDO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

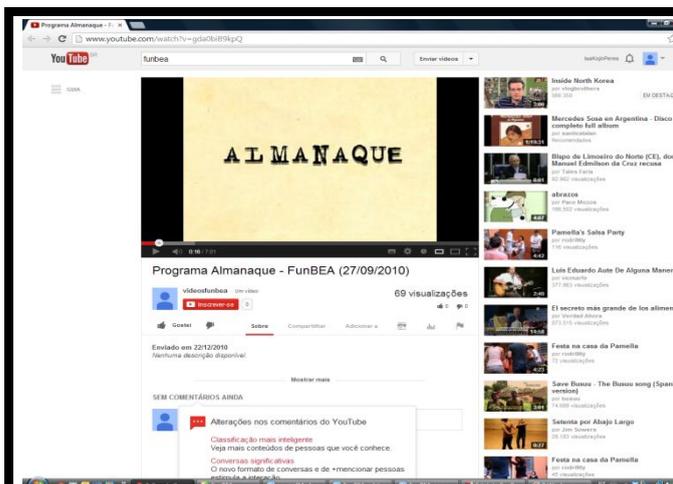
## 7.1.2. Espaços e materiais na internet

Site [www.funbea.org.br](http://www.funbea.org.br)

Blog: [consultafunbea.blogspot.com.br](http://consultafunbea.blogspot.com.br) aprox.. 3600 visitantes



## Vídeos disponíveis online



**Programa Almanaque - FunBEA (27/09/2010)**  
71 visualizações

Disponível em:

<http://www.youtube.com/watch?v=gda0biB9kpQ>



**Conexão Futura 13/04/2011 Entrada 3**  
130 visualizações

Disponível em:

<http://www.youtube.com/watch?v=DURkNBnH1-A>



**Assembleia geral do FunBEA aprova e empossa seus primeiros conselheiros**  
Enviado em 11/04/2013

13 visualizações

Disponível em:

<http://www.youtube.com/watch?v=Y3-yTWHZuBA>



**Reunião do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental - FunBEA**

Publicado em 19/04/2013

55 visualizações

Disponível em: [iptv.usp.br](http://iptv.usp.br)

[http://iptv.usp.br/portal/home.jsp?tipo=0&\\_InstanceId=0&\\_EntityIdentifier=uspEyCyd3V-CyyVWzFfHhdDITjhTnJw3U92woMfX0EXi8.&idRepositorio=0&modelo=0](http://iptv.usp.br/portal/home.jsp?tipo=0&_InstanceId=0&_EntityIdentifier=uspEyCyd3V-CyyVWzFfHhdDITjhTnJw3U92woMfX0EXi8.&idRepositorio=0&modelo=0)

## 7.2. Participação em eventos

Ao longo de seu processo de formação, alguns eventos foram fundamentais para a idealização e a concretização do FunBEA – Fundo Brasileiro de Educação Ambiental, bem como o estabelecimento das parcerias. O VI Encontro de Coletivos Educadores do Estado de São Paulo, que ocorreu em Botucatu em maio de 2010, foi o primeiro deles. No final do evento, uma proposta de cooperação para a constituição de um fundo brasileiro de Educação Ambiental, público e não estatal, foi incluída no documento final do mesmo. Além da proposta começar a ganhar corpo, o evento possibilitou uma maior difusão da questão e o envolvimento de outros educadoras e educadores ambientais que ainda não estavam envolvidos nesse diálogo.



Em março de 2012, já formalizado enquanto FunBEA, participou do VII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental na cidade de Salvador, Bahia, no espaço de Encontros Paralelos. A principal base do VII FÓRUM Brasileiro de Educação Ambiental foi a reunião dos educadores ambientais que compõem a Rede Brasileira de Educação Ambiental (REBEA) e seu fortalecimento.

O Fórum incentiva e difunde a cultura de organização em padrão rede, proporcionando experiências e conhecimentos que fortaleçam sua compreensão e prática. Ao mesmo tempo em que apresenta o campo da Educação Ambiental para novos militantes e educadores, incentiva a reflexão crítica para aqueles que nele atuam a partir da sociedade civil, do mercado e do Estado.

Contemplando diversos segmentos da sociedade brasileira, o Fórum oferece espaço de grande visibilidade e disseminação da imagem institucional dos participantes, provocando impactos positivos e concretos. Nele, foi realizado um encontro e a apresentação do FunBEA, o que possibilitou a

aproximação com potenciais conselheiros regionais, a articulação com possíveis parcerias para a captação de recursos e a estruturação e manutenção da comunicação.



O FunBEA ainda participou da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, realizada de 13 a 22 de junho de 2012, na cidade do Rio de Janeiro, onde teve espaço no stand do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global e realizou um encontro com a Fundação Ford, o FUNBIO, a Itaipu Binacional e abriu diálogo com o deputado. A participação nesse evento buscou fortalecer a atuação do FunBEA no processo de implementação das políticas públicas de Educação Ambiental e propiciar o encontro com integrantes dos estados, visando repensar mecanismos e estratégias para o financiamento da Educação Ambiental, bem como definir as estratégias de fortalecimento e capilaridade do FunBEA.

### **7.3. Plano Estratégico (2012-2014)**

O Plano Estratégico do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA) busca sistematizar e registrar os principais resultados oriundos das discussões realizadas durante seu processo de idealização, formação e formalização, com a finalidade de subsidiar o planejamento e a tomada de decisão dos caminhos a serem tomados pelo FunBEA.

Elaborado pelos membros da Comissão Diretora Provisória (CDP), ele apresenta as principais diretrizes conceituais e estratégicas da organização, sendo que sua principal função é direcionar as atividades do fundo durante o período 2012-2014. Foi avaliado, revisado e adequado pelo Conselho Deliberativo, garantindo sua legitimidade e realização.



PLANO ESTRATÉGICO

2012 – 2014

FUNDO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO  
AMBIENTAL

SETEMBRO/2012

1



**A Visão Organizacional, a Missão e a Visão de Sociedade foram construídas com a contratação do Cultivar Consultoria, a partir de oficinas participativas e estão presentes no Plano Estratégico.**

**VISÃO ORGANIZACIONAL: Ser uma organização transparente e acessível a todos**

**MISSÃO FunBEA: Captar e aportar recursos estratégicos para o fomento de ações estruturantes no campo da E.A., em consonância com políticas públicas formuladas nessa área**

**VISÃO DE SOCIEDADE: A totalidade de grupos humanos educando-se ambientalmente em todos os âmbitos da vida, construindo e reconstruindo sociedades sustentáveis em processo dialógico-crítico e permanente de revisão articulada das relações sociais e da relação entre ser humano e natureza**

#### **7.4. Rede de Parceiros Formadores e Apoiadores do FunBEA**

Essa proposta de rede foi ponto central da pauta da Assembleia Extraordinária do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA), que aconteceu, em São Paulo no dia 3 de setembro de 2013.

Para viabilizar esta ação, a proposta apresentada caminhou para a organização de núcleos regionais, para facilitar a articulação em todas as regiões do país. A ideia é que tais núcleos sejam compostos por pessoas e instituições parceiras no assessoramento e apoio ao FunBEA e aos proponentes regionais dos editais. Com isso, busca-se garantir a capilaridade e o acesso ao território brasileiro como um todo.

Na assembleia ficou definido ainda a realização de encontros regionais das/os conselheiras/os para discussão e levantamento de potenciais parceiros. O objetivo é encontrar uma agenda comum para depois promover um encontro geral presencial das/os conselheiras/os, organizado pela Secretaria Executiva do FunBEA. A Assembleia Extraordinária também aprovou as mudanças na composição do Conselho Deliberativo para atender a uma exigência do Ministério da Justiça a fim de tornar o fundo uma Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público).

## Desafios Atuais

### 8.1. O 1º edital FunBEA:

O FunBEA elaborou a minuta do seu 1º edital pela Secretaria Executiva durante a gestão da CDP, sendo submetida à consulta e aprovação dos conselheiros. A meta é apoiar 5 projetos, um em cada região do Brasil, tendo como base as Linhas Temáticas do Plano Estratégico, ou seja, o estímulo a formação de gestoras e gestores e educadoras e educadores visando o fortalecimento institucional de Políticas Públicas, através de processos promovidos por i) **Coletivos Educadores** com foco em territórios não escolares e/ou espaços escolares visando a estruturação e o fomento de ii) **Escolas Sustentáveis** e iii) **Municípios Educadores**.

### 8.2. O FunBEA está se transformando em uma OSCIP:

Na Assembleia Extraordinária realizada em São Paulo, no dia 3 de setembro de 2013, foram aprovadas mudanças na composição do Conselho Deliberativo para atender a exigências do Ministério da Justiça a fim de tornar o fundo uma Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público). A **Organização da Sociedade Civil de Interesse Público** ou **OSCIP** é um título fornecido pelo Ministério da Justiça do Brasil, cuja finalidade é facilitar a concretização de parcerias e convênios com todos os níveis de governo e órgãos públicos (federal, estadual e municipal) e permite que doações

realizadas por empresas possam ser descontadas no imposto de renda. OSCIPs são ONGs criadas por iniciativa privada, que obtêm um certificado emitido pelo poder público federal ao comprovar o cumprimento de certos requisitos, especialmente aqueles derivados de normas de transparência administrativas. Em contrapartida, podem celebrar com o poder público os chamados termos de parceria, que são uma alternativa interessante aos convênios para ter maior agilidade e razoabilidade em prestar contas. Para maiores informações: a lei que regula as OSCIPs é a nº 9.790, de 23 março de 1999.

### **8.3 O FunBEA está apoiando a construção e lançamento do Observatório Brasileiro de Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas de Educação Ambiental (ObservaEA)**

O Observatório Brasileiro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental (ObservaEA) que será um dos pilares do FunBEA é uma proposta inovadora, apoiada pela Itaipu Binacional com R\$ 160.000,00, tendo início em fevereiro de 2014 e término em setembro do mesmo ano. Nesse projeto, se buscará também fortalecer a “Rede de Parceiros Formadores e Apoiadores” de âmbito nacional do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental e delinear o projeto político pedagógico do ObservaEA, bem como criar indicadores de avaliação das políticas públicas de Educação Ambiental no Brasil.

## **Considerações finais**

A Educação Ambiental vem sendo experimentada e executada em diferentes espaços públicos e privados, com atores distintos e diversos. Mas, embora a EA venha conquistando espaço na agenda das instituições e seja tema recorrente de alguns fundos públicos que financiam temáticas ambientais, o seu financiamento enquanto política pública ainda é precário e muitas vezes disperso, não acompanhando o avanço e o amadurecimento que fazem hoje da Educação Ambiental um importante campo de pesquisa e ação. Uma das dificuldades para consolidar-se como alternativa eficaz para o enfrentamento da crise socioambiental reside no financiamento de projetos sintonizados com as políticas públicas na área.

O FunBEA tem como diferencial justamente a possibilidade e articulação, conexão, integração, complementaridade e capilaridade entre os atores que fazem EA e o aporte de recursos para realização de programas e projetos na área, buscando-se fazer Política Pública a partir da sociedade. Repensar os mecanismos e as estratégias para o financiamento da Educação Ambiental enquanto política pública é um esforço e um desafio fundamental para gestores públicos, acadêmicos e educadores ambientais a fim de propiciar a ampliação das ações de Educação Ambiental desenvolvidas e contemplar uma parcela mais significativa da população brasileira, contribuindo assim para as transformações socioambientais urgentes em tempos de mudanças climáticas e enorme injustiça social.

O FunBEA é fruto de um longo processo de diálogo e articulação. Nesse documento relatamos um pouco da história que o FunBEA vem construindo no âmbito da Educação Ambiental do país, suas

ideias, princípios, as dificuldades enfrentadas e as conquistas realizadas buscando o aprimoramento e avaliação do trabalho desenvolvido, pois ele apenas começou.

Muito se fez para a estruturação do FunBEA, a incubação de suas bases jurídicas, ideológicas e operacionais já está se encerrando, mas restam questionamentos e desafios que vem sendo dialogados e precisam ser amadurecidos, como por exemplo, quais as estratégias concretas para garantir e manter o funcionamento do FunBEA? Como articular e dar permanência aos projetos e fontes de captação cuidando que não sejam parciais e pontuais e sim ações sejam estruturantes?

O ObservaEA, como uma das frentes do FunBEA possibilitará o mapeamento e diálogo de ações de Educação Ambiental em curso no Brasil, articulando pessoas e instituições, sociabilizando experiências, visando a troca e fomento de iniciativas/oportunidades similares, sendo um dos pilares do FunBEA e portanto merece atenção continuada para que sua existência seja orgânica ao FunBEA.

No entanto, “é preciso ter claro qual a “esperança projectual”, o que se espera produzir em função do que se busca e o que é a Educação Ambiental que o FunBEA apoia?” São palavras da Presidente do FunBEA, Eda Tassara, alertando para a reflexão necessária que vem sendo feita pelos membros integrantes do fundo, na perspectiva de se constituírem enquanto um grupo.

Como ele pode apoiar, qual é a estratégia de captação e mobilização do FunBEA? Como “vender” o FunBEA, à luz dos princípios postos em sua identidade, realizando alianças em prol da Educação Ambiental?

Dentre os desafios que despontam na caminhada do FunBEA, dificuldades operacionais de execução por limitação de espaços, funcionários, equipamentos etc, precisam ser superadas, garantindo independência e estabilidade para além da sobrevivência de doações. A participação e proximidade das/os Conselheiras/os, sócias/os-fundadores, doadoras/es e colaboradoras/es é fundamental, tanto na perspectiva ideológica da participação que fez parte da entrada e adesão das/os Conselheiras/os como na definição da participação técnica: definir grupos de trabalho, definir quem faz o que, de forma espontânea e não obrigatória, através de um planejamento estratégico estruturado e definido, são desafios permanentes ao Fundo para desempenhar sua missão de captar para aportar recursos estratégicos para a Educação Ambiental em sintonia com Políticas Públicas afins.

O **FunBEA** tem sede e foro na cidade de São Carlos, Estado de São Paulo, na Universidade Federal de São Carlos, na Rodovia Washington Luiz, km 235 - Bairro Monjolinho, CEP: 13565-905, podendo abrir filiais em outras cidades da federação e no exterior.

## JUNTE-SE A NÓS!

Participe desta corrente associando-se ao FunBEA em uma das 5 categorias: empresarial, acadêmico, governamental, sociedade civil organizada ou pessoa física.

Veja como no site: [www.funbea.org.br](http://www.funbea.org.br)

## PARCERIAS:





## APOIO:



**2007/2008:** Discussão dentro do Departamento de EA no MMA sobre a necessidade da criação de área de fomento a EA (fundação, fundo, etc.)

**2008/2009:** A elaboração de um fundo para a Educação Ambiental se torna pauta dos Grupos de Pesquisa Caipira (interior de SP) e Candango (Brasília).

**2009/2010:** Comemoração dos 10 da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA): fortalecimento da ideia e início da articulação mais estruturada de um grupo para pensar o Fundo.

**Abril de 2010:** 6º Encontro dos Coletivos Educadores do Estado de São Paulo: se torna pauta e reivindicação na moção final dos CEs a viabilização de uma fonte de fomento à Educação Ambiental.

**Julho de 2010:** é aprovado junto a reitoria da UFSCar a incubação do fundo como um projeto de extensão da Universidade.

**Agosto de 2010:** Um grupo de colaboradores e advogados inicia o diálogo sobre as bases jurídicas (diálogo com FunBIO e outros documentos) como referência para a construção do estatuto do FunBEA.

**27 de setembro de 2010:** Evento de lançamento do FunBEA na UFSCar. Primeira assembléia para apresentação da proposta e primeira versão de estatuto, São Carlos (SP) em 27/09/2010.



1ª doação realizada ao FunBEA, no valor de R\$ 1.400,00 para o coquetel de lançamento (blog do Juscelino Dourado).

**Dezembro de 2010:** início da consulta pública do Estatuto Social.

**01 de Março de 2011:** Encerramento da consulta pública de elaboração do Estatuto Social via blog com a participação de mais de 1.300 pessoas de várias regiões do Brasil e do exterior, como Argentina, Alemanha, Estados Unidos, França, Portugal, Reino Unido e Rússia.

**05 de Abril de 2011:** Apresentação do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA) e de seu Estatuto Social com as contribuições. O evento foi transmitido pela internet via [www.e-communication.com.br/FunBEA](http://www.e-communication.com.br/FunBEA) pela empresa e-Communication Ltda., permitindo que interessados dos diferentes cantos do país pudessem acompanhar o evento ao vivo. Nesta data também foi constituída e empossada uma Comissão Diretora Provisória (CDP, tendo como Representante Legal a profa. Haydee Torres.

**16 de maio de 2011:** 1ª. reunião da Comissão Diretora Provisória (CDP).

**Junho de 2011:** Contratação junto a web do domínio funbea.org. Também é firmada parceria com a Dosualdo e Colucci tendo como objetivo realizar uma consultoria estratégica de marketing e operação da comunicação (criação de materiais), tendo como contrapartida a associação com a identidade FunBEA, pelo prazo de 01 ano.



2º apoio ao FunBEA, no valor de R\$ 30.000,00 pelo Instituto Estre/Juscelino Dourado.

**25 a 30 de Julho de 2011:** Participação do FunBEA a convite do Projeto Dom Helder Câmara, projeto financiado pelo Ministério da Agricultura, em um evento em Martins (RN). Edna Costa do Sim esteve no evento representando o FunBEA.



Formalizado TR 001/2011 para a função de Agente articulador/a e operacional para o FunBEA por um período de 9 meses e o TR 002/2011 para apoio na área de comunicação, por 3 meses de trabalho.

**Agosto de 2011:** Oficina de Elaboração das Diretrizes do Plano de Captação em Brasília realizada durante 2 dias no Instituto Chico Mendes (ICMBio) e no Ministério da Educação, com videoconferência entre o grupo do FunBEA presente em Brasília, o MEC e a USFCAR no 2º dia foi realizada.

**Outubro de 2011:** Novo layout do site no ar. Firmado contrato com a empresa Diagrama Editorial.

**Novembro de 2011:** foi efetivado junto ao site do FunBEA a possibilidade do Associado fazer doações voluntárias ao fundo via cobrança/boleto emitido pela FAI/UFSCar.

2012

**26 e 27 de Fevereiro de 2012:** Reunião na Estação Experimental de Itirapina (SP) para o planejamento do ano.



**Março de 2012:** firmado contrato de doação a quantia de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) com o Instituto Estre com o título: “Formação em Educação Ambiental e auto-gestão do FunBEA: na busca da melhoria da qualidade de vida e da preservação do meio ambiente por meio da Educação Ambiental”. O contrato teve vigência de 02/04 a 02/10 e como objetivo geral: contribuir com processo educador essencial para a formação e a atuação da equipe de gestores e colaboradores do Fundo.

**28 a 31 de Março de 2012:** Participação no VII Fórum de Educação Ambiental no espaço de Encontros Paralelos com apresentação aberta sobre o FunBEA e reunião com educadoras/es e potenciais Conselheiras/os do FunBEA, com distribuição de material de comunicação.



**Março de 2012:** Contratação da Cultivar Consultoria para construção do Plano Estratégico para 2012-2014 e do Plano de Captação de Recursos. Também na área da captação, contratou-se consultoria especializada, buscando indicações de estratégias de captação para o fundo tendo como resultado a elaboração de um Resumo Executivo.



**Abril de 2012 a setembro de 2012 :** TR 003/2012 para a função de agente articulador e operacional pelo período de 06 meses.

**24 de abril de 2012:** é aprovado o registro junto ao cartório de São Carlos do Estatuto Social do FunBEA.

**Abril de 2012:** Período de consolidação da participação dos entes governamentais federais como observadores do FunBEA (Ministério do Meio Ambiente, Serviço Florestal Brasileiro e Instituto Chico Mendes de Biodiversidade).

**13 a 22 de junho de 2012:** Participação na Rio+20. O FunBEA esteve presente na Rio + 20, integrando a Jornada de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, buscando promover e divulgar o fundo, bem como articular-se com potenciais parceiros (reuniões com FUNBIO, Fundação Ford e Itaipu Binacional). Para a Rio + 20, reeditou-se novo material de comunicação (encarte DVD ). Abertura de diálogo com deputado Márcio Macêdo (PT-SE) sobre a PL 3215/12 que institui o Fundo Nacional de Educação Ambiental (FNEA).

**Agosto de 2012:** Primeira Videoconferência da CDP.

**Agenda 2º. Semestre de 2012:** iniciam-se as videoconferências com a participação oficial dos observadores + Itaipu Binacional (realização de videoconferências mensais).



Oficinas participativas com a CDP para construção do Plano Estratégico FunBEA.



**Agosto de 2012:** contratação de prestação de serviços para elaboração do Plano de Comunicação.

**Setembro de 2012:** Itaipu Binacional anuncia apoio ao FunBEA de R\$ 50.000,00, que vai se efetivar somente em fevereiro de 2013



**Outubro de 2012:** início do contrato da Cultivar Consultoria para elaboração do Plano de Captação

Finalizado Plano Estratégico.

Finalizado Plano de Comunicação, construído de forma participativa com os integrantes da CDP.

**Novembro de 2012:** importante videoconferência realizada com ampla convocação dos Associados fundadores do FunBEA para definição dos Conselheiros. Contou também com a

participação dos observadores (MMA, SFB e ICMBio) a partir do MEC, com a CDP (a partir da Ufscar com a presença de associados fundadores) e da Itaipu Binacional.

**Dezembro de 2012:** Lançado o 1º. Boletim FunBEA

 **Janeiro de 2013:** Novo TR4/2013 para a função de coordenação executiva do FunBEA até junho de 2013 (6 meses)

 **Janeiro de 2013:** início do contrato (TR5) para estruturação da área de comunicação do FunBEA (anexar TR 005/2013).

**Fevereiro de 2013:** videoconferencia com observadores e a CDP tendo como objetivo a preparação da assembléia que definiu os nomes dos Conselheiros e também uma nova aproximação com o SESC para integração como Conselheiro.

Finalizado Plano de Captação e Mobilização de recursos

**Abril/Março de 2013:** Assembléia de posse dos conselheiros, com o encerramento da gestão da CDP e o início dos Conselhos Deliberativo, Consultivo e de Auditoria e Finanças.



Contratação de prestação de serviços: elaboração de material de comunicação no formato folder.

**11 de Junho de 2013:** 1ª. reunião do Conselho Deliberativo FunBEA com videoconferência e participação dos demais conselhos também.

Estruturação da dinâmica e do calendário das reuniões ordinárias do FunBEA, com os 32 Conselheiras/os (Conselhos Consultivo, Deliberativo e de finanças). Ficou definido que as reuniões iriam acontecer toda 1ª.terça-feira do mês.

Início da construção da minuta de Edital FunBEA com a participação e contribuições das/os Conselheiras/os , tendo como base as diretrizes previstas no Plano Estratégico.

**Mai de 2013:**Finalização da Minuta de Edital FunBEA.



**Agosto de 2013:** apoio ao FunBEA da Fibria, no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) com o objetivo de instrumentalizar a Coordenação Executiva na mobilização e captação de recursos.



**3 de Setembro de 2013:** Assembléia Extraordinária aconteceu no Instituto de Psicologia da USP, em São Paulo, contando com a participação de conselheiros presencialmente e via Skype, para alteração dos participantes do Conselhos visando adequar os quadros do FunBEA para qualificar-se como OSCIP.



**Setembro de 2013:** Termo de referência (TR8) com validade até dezembro do mesmo ano (3 meses), com o objetivo de contribuir com o FunBEA na sua área de Gestão Estratégica e Operacional junto a Secretaria Executiva, visando implementar a missão do fundo de captar para aportar recursos para a educação ambiental.

**Novembro de 2013:** Aprovação do Projeto do ObservaEA – Observatório Brasileiro de Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas de Educação Ambiental – como um dos pilares do FunBEA.

**Março de 2014:** Formação da Equipe Executiva do ObservaEA

Contratação	Período	Objetivo	Valor (R\$)
TR1	Julho de 2011 a março de 2012 (9 meses)	Contratar agente articulador/a e operacional para o FunBEA, para implementar as decisões tomadas pela CDP durante a fase de incubação do fundo	18.000,00
TR2	Agosto de 2011 a outubro de 2012 (3 meses)	Contratação para atuar na área de comunicação	2.000,00
Prestação de Serviços	Agosto a outubro de 2011	Desenvolvimento de website/sistema dinâmico on-line do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental, que possa ser alimentado e administrado por pessoal não-especializado. Inclui uma taxa de manutenção periódica	5.370,00
TR3	Abril a setembro de 2012 (6 meses)	Continuidade do TR1: contratação de agente articulador/a e operacional para o FunBEA.	18.000,00
Prestação de Serviços	Março a junho de 2012 (3 meses)	Contratação da Cultivar Consultoria em Meio Ambiente LTDA tendo como objetivos: (1) a realização da análise de posicionamento e definição da estratégia geral de financiamento do FUNBEA; (2) definição da estratégia geral de financiamento do primeiro Edital do FUNBEA; e (3) realização do mapeamento do ambiente de financiamento.	14.400,00
Prestação de Serviços	Abril de 2012	Elaboração de plano anual de captação, cujo objetivo é capacitar a entidade para a tarefa institucional de mobilização de recursos dentro de seu cotidiano, reordenando projetos e atividades de acordo às estratégias de captação e capacitando a equipe para as campanhas capitais de captação, conhecidas também como projetos.	

		Os produtos esperados desta mediação são os que seguem: <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Plano de captação definido;</li> <li>✓ Entidade capacitada em mobilização de recursos focada no novo modelo;</li> <li>✓ Desenvolvimento de estrutura para campanhas capitais.</li> </ul>	3.500,00
--	--	---	----------

TR4	Janeiro a julho de 2013 (6 meses)	Contribuir com o FunBEA, responsabilizando-se pela Coordenação Executiva no período de transição da gestão da CDP para os Conselhos Consultivo e Deliberativo e a Comissão de Auditoria e Finanças	18.000,00
TR5	Fevereiro a junho de 2013 (5 meses)	Contratação para elaboração do Plano de Comunicação. O TR tinha um valor inicial de R\$ 8.500,00 brutos, pagamento para pessoa física. Mas o valor efetivamente contratado foi o de R\$ 5.500, porque algumas atividades foram priorizadas: o próprio plano, a assessoria de imprensa e a redação e acompanhamento	5.500,00
TR6	Fevereiro a junho de 2013 (5 meses)	Contribuir com o FunBEA, responsabilizando-se pela Coordenação Executiva no período de transição de gestão da Comissão Diretora Provisória para o Conselho Deliberativo, Conselho Consultivo e Comissão de Auditoria e Finanças do fundo, facilitando a implementação de decisões tomadas pelos referidos conselhos, por meio da prestação de serviços relacionados a comunicação e operacionalização do FunBEA.	12.500,00
TR7	Agosto de 2013 a abril de 2014 (9 meses)	Contribuir com a mobilização e captação de recursos ao FunBEA, através da sub-área de projetos junto a Secretaria Executiva do fundo.	18.600,00
TR8	Março a julho de 2013 (4 meses)	Contribuir com a área de comunicação na alimentação do site do fundo e a construção de boletins informativos eletrônicos	3.000,00
TR9	Julho a dezembro de 2013	Contribuir com o FunBEA na sub-área de projetos junto à Secretaria Executiva do fundo	9.600,00
TR10	Setembro a dezembro de 2013 (3 meses)	Contribuir na sua área de Gestão Estratégica e Operacional junto a Secretaria Executiva, visando implementar a missão do FunBEA na captação e aporte de recursos para a Educação Ambiental	2.000,00

Prestação de serviços	Dezembro de 2013 a fevereiro de 2014 (3 meses)	Elaborar, produzir e editar material audiovisual para divulgação do FunBEA a ser utilizado na captação de recursos	1.500,00
			131.970,00

Outras despesas importantes são oriundas dos materiais de comunicação impressos e virtuais:

Empresa Contratada	Data	Valor (R\$)
Art Point Gráfica e Editora LTDA	19 de Abril de 2012	1.469,60
Art Point Gráfica e Editora LTDA	19 de Abril de 2012	420,00
Sguissardi Editorial LTDA	26 de Abril de 2012	3.694,90
Art Point Gráfica e Editora LTDA	6 de Agosto de 2013	1.750,00
Sguissardi Editorial LTDA	18 de Dezembro de 2013	880,00
Leandro Dolenc e Consultores Assoc. LTDA	11 de Abril de 2013 – Trasmissão da Assembléia de Posse da/os Conselheiros Online	1.477,50
Sguissardi Editorial LTDA	8 de Outubro de 2013	1.600,00
		11.292,00